

ARQUIVO

USAR E DEVOLVER



Pesquisa
Agropecuária

Emcapa



A CULTURA DO PALMITO PUPUNHA

Setembro/ 97

**A CULTURA DO
PALMITO PUPUNHA**

GRUPO DE TRABALHO

CÉSAR PEREIRA TEIXEIRA - EMCAPA/ EEMF

JÚLIO CÉSAR DE ALMEIDA PAIVA - EMCAPA/ EEMF

BRAZ VENTURIM - EMATER/ ES

CELSO BARBOSA - SEAG

PAULO FRAGA - BANDES

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	1
2 - INSTALAÇÃO DA CULTURA	1
3 - MANUTENÇÃO DA CULTURA	3
4 - COLHEITA	3
5 - POTENCIAL DE MERCADO DO PALMITO	4
6 - COEFICIENTES TÉCNICOS PARA IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 1.0 HA DE PUPUNHA.....	6
7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	7

A CULTURA DO PALMITO PUPUNHA

1 - INTRODUÇÃO

A pupunha (*Bactris gasipaes*) é uma planta de clima tropical que se desenvolve bem em regiões de clima quente e úmido, podendo ser cultivada até certas altitudes desde que receba boa insolação e chuvas bem distribuídas. A espécie é nativa do continente Americano, estando presente em toda bacia Amazônica.

As pesquisas atualmente estão em fase de andamento, visando a seleção de materiais promissores e o manejo adequado de perfilhos, espaçamentos, nutrição, e já é possível recomendá-la como alternativa de diversificação agrícola, existindo projetos de cultivo em larga escala no norte do Estado do Espírito Santo.

Os plantios mais antigos estão com 18 anos de cultivo e estão localizados na Costa Rica, um dos países produtores, junto com a Colômbia, Equador, Venezuela e Brasil que é o maior consumidor e grande produtor e exportador de palmito.

2 - INSTALAÇÃO DA CULTURA

- Clima -** Tropical a Subtropical com chuvas bem distribuídas (1800 mm/ano), com boa insolação e temperatura média, acima de 21° C. Não desenvolvendo em áreas sombreadas.
- Solos -** Os melhores são os solos profundos, bem drenados e de textura argilo-arenoso (textura média), solos mais férteis permitem produções precoces. É importante lembrar que o palmito pupunha não tolera solos encharcados.

* Apostila apresentada no Seminário Sobre Cultivo do Palmito pelo SEBRAE/DF em 22/11/96

** Pesquisadores da EMCAPA/ EEMF.

*** Técnico do BANDES.

Espécies - É uma planta rústica que apresenta a característica de perfolhar, produzindo entre dois a quatorze perfilhos por planta. Tem o ciclo curto. Existem espécies com espinho e sem espinho que é recomendada por facilitar o manejo e produzir palmito sem pilosidade.

As plantas adultas produzem frutos, que são o principal produto de consumo na região Amazônica. Estes frutos são consumidos cozidos e é possível extrair óleo desta palmeira.

Mudas - O plantio deve ser feito com mudas, obtidas de viveiristas idôneos, ou feita na própria propriedade através de sementes de origem conhecida e principalmente sem espinhos. Atualmente tem sido difícil obter sementes principalmente porque a região onde a pupunha sem espinho é nativa fica fora das divisas do Brasil, mais precisamente em Yurimagoas/ Peru.

Quando as mudas estiverem com 40 cm de altura, bem enfolhadas com aproximadamente seis meses estarão aptas ao plantio que deverá ser feito preferencialmente em dias nublados e com chuvas.

Espaçamento - O espaçamento mais utilizado é o 2,0 x 1.0 m com 5000 plantas por hectare, podendo adensar mais quando as condições são favoráveis, para o espaçamento de 2 x 1 x 1 metros, obtendo-se cerca de 6600 plantas por hectare.

Plantio - Deve-se fazer análise do solo previamente, porém uma adubação para o plantio em covas de 30x30x30 cm, pode ser utilizada a seguinte composição: 3 litros de esterco de galinha, 500g de calcário dolomítico e 100g de superfosfato simples. Fazer adubações com nitrogênio e potássio em cobertura.

3 - MANUTENÇÃO DA CULTURA

Manejo do solo -

Deve-se realizar cobertura morta na fase inicial para manter a umidade do solo, fazer irrigação em épocas mais críticas, e proteger o sistema radicular evitando as capinas, principalmente o coroamento das plantas que é muito prejudicial. Se possível utilizar roçadas nas faixas ou o uso de herbicidas.

Adubação de manutenção -

Deve ser feito de acordo com a análise do solo e a produção média do ano anterior. É importante o uso de matéria orgânica a suplementação com cloreto de potássio, sulfato de amônio e superfosfato simples. A pupunha responde bem para adubações de nitrogênio e potássio.

Outras práticas -

Até o momento não tem sido encontradas pragas e doenças prejudiciais ao palmito pupunha, todavia é importante estar atento para a proteção necessária buscando boa produtividade e vigor das plantas. Nas fases iniciais, logo no transplantio, quando as plantas se estressam devido a retirada do viveiro para o campo é comum ocorrer danos foliares causados pela antracnose que poderá ser minimizado utilizando-se fungicidas.

4 - COLHEITA

A colheita no Estado do Espírito Santo tem sido realizada a partir do 2º ano, quando as plantas atingem o diâmetro de 9 cm e 30 cm de solo. Recomenda-se cortar o palmito sobre condições chuvosas, pois aumenta o rendimento. Tem sido esperado uma produtividade de 4000 palmitos por ha/ano. Quando se industrializa o palmito, condicionando em potes de 300g, tem sido possível obter 1,5 potes por planta beneficiadas.

O comércio in natura tem sido realizada o ano todo, com destaque para os meses de março e dezembro, durante as festividades da Semana Santa e do Natal, quando o palmito é mais consumido.

5 - POTENCIAL DE MERCADO DO PALMITO

Brasil é o maior produtor de palmito do mundo, com cerca de 90% da produção consumida internamente (95.000 t - toneladas métricas) e o restante exportado (16.000 t). Além de maior consumidor é também o maior exportador, abastecendo 85 % do mercado mundial, que ainda é pequeno (20.000 t por ano). A demanda deste mercado mundial de palmito em conserva de boa qualidade é superior a oferta atualmente e é considerado um mercado potencial. Sugere-se uma promoção adequada do produto estrategicamente associada ao turismo.

Os preços praticados recentemente em embalagem de 250g de peso líquido à CEE foram os seguintes: França 12,00 (franco), Itália 3,500.00 (Lira) e Alemanha 3.50 (Marco). Segundo dados da CACEX o preço do palmito no mercado internacional está em tomo de 22 dólares a caixa de 24 latas de 0,5 Kg (220 a 280 g de palmito drenado). A preferência do mercado externo é consumir o palmito cozido em salmoura acidificada ou marinado, e embalado em latas, enquanto a preferência do mercado interno é pelo consumo embalado em vidros. O mercado prefere o palmito processado em porções que facilitem o consumo imediato.

Em todo o mundo 60 países são importadores de palmito, porém alguns de maneira esporádica. Os maiores importadores tem sido os países da Europa (11,3 t em 1993), em especial a França. Esta porém diminuiu suas importações devido a qualidade do palmito enviado pelo nosso país, e por ser na maioria de origem extrativista (açai), onde dificilmente se consegue manter a qualidade (Tabela 1). Em contrapartida o mercado Norte Americano tem mostrado uma curva ascendente de importação, e recentemente observou-se uma tendência de importar palmito ao natural ou pré-processado, abrindo novo mercado para exportação do produto e necessidade de desenvolver embalagens próprias e métodos de pré-processamento. Outros mercados também tem crescido, tais como o Japão, Canadá, Reino Unido, Alemanha, Itália, Bélgica, Espanha, Dinamarca, Israel e Grécia.

Esses exemplos demonstram que para garantirmos o mercado devemos manter a oferta regular e padronizar a qualidade do produto, o que só será possível através do cultivo e da exploração racional de palmeiras produtoras de palmito de boa qualidade.

Tabela 1: Participação dos países exportadores de palmito no mercado Francês.

País	1989 %	1991 %	1994* %
Brasil	87,65	42,17	50,4
Costa Rica	7,79	14,35	24,0
Colômbia	1,08	21,63	9,1
Venezuela	1,41	11,30	3,3
Outros	2,07	10,57	13,2

Fonte: EUROSTAT/ CINDE

* Elaborado com cifras de julho/ 94

6 - COEFICIENTES TÉCNICOS PARA INPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE 1,0 HA DE PUPUNHA¹.

Discriminação	Unidade	Quantidade		
		Anos		
		1º	2º	3º
1 - Insumos				
Mudas ² (plantio e replantio)	ud	5.500	-	-
Calciário ³	Kg	1.500	-	2.000
Nitrogênio (N)	Kg	100	200	300
Fósforo ⁴ (P ₂ O ₅)	Kg	125	60	125
Potássio ⁴ (K ₂ O)	Kg	95	220	330
Esterco de galinha	Kg	7.500	-	-
Energia elétrica	KWH	1.500	1.500	1.500
2 - Serviços				
Limpeza de área	d/H	10	-	-
Aração	h/tr	04	-	-
Gradagem	h/tr	02	-	-
Marcação das covas	d/H	08	-	-
Coveamento	d/H	20	-	-
Calagem	d/H	05	-	05
Adubação das covas	d/H	07	-	-
Plantio e replantio	d/H	16	-	-
Capinas	d/H	07	-	-
Roçagem de entrelinhas	d/H	03	06	06
Adubação de cobertura	d/H	06	07	08
Manejo de touceiras	d/H	-	02	03
Irrigação	d/H	20	20	20
Colheita	d/H	-	09	30

SEAG-ES, 1995.

1 / Produtividade esperada = 1500 Kg líquidos de palmito a partir do 3º ano.

2 / Considerou-se espaçamento de 2,0 m x 1,0 m = 5.000 plantas/ ha.

3 / Dosagem média de calcário.

4 / Baseada em experiências de propriedades rurais com solos de baixa fertilidade.

7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOVI, M.L.A. Palmito Pupunha - Informações Básicas para o Cultivo. Campinas, 1995. 10p.
- COIMEX AGRÍCOLA S/A. Dados sobre o Plantio de Palmito Pupunha. Vitória, 1993. 13p.
- DADALTO, G.G.; BARBOSA, C.A. & COSTA, E.B. Coeficientes Técnicos para o Custeio de Produtos Agrícolas no Estado do Espírito Santo (1º Aproximação). SEAG-ES. Vitória, 1995. 32p.
- EMBRAPA. Encontro Nacional de Pesquisadores de Palmito, 1. EMBRAPA. CNPF. Curitiba, 1987. 295p.
- LOPES, A.S. Solos sob "Cerrado"- Características, Propriedades e Manejo. Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato. Piracicaba/SP, 1984. 162p.
- MORA-URPI, J.; SOTT, L.; MURILLO, M.; PATIÑO, V.M. Congreso Internacional Sobre Biología, Agronomía e Industrialización del Pijuayo IV. Editorial de la Universidad de Costa Rica. San José, Costa Rica, 1993. 492p.
- SEAG, EMCAPA, EMATER, ITCF & BANDES. Proposta de Programa de Desenvolvimento da Cultura de Palmáceas Produtoras de Palmito no Espírito Santo. 1990. 58p. (mimeografado).
- TEIXEIRA, C.P.; PAIVA, J.C.A. & FRAGA, P.A. Potencial sócio econômico da cultura da pupunha. In: Internacional Symposium on Tropical Savannas. 1. Brasília-DF, 1996.
- UNIVERSIDADE DE COSTA RICA. Cultivo de Pejibaye para Palmito. San José, Costa Rica, 1995. 140p.

REALIZAÇÃO:

- EMCAPA;
- EMATER - ES
- BANDES;
- SEAG
- PREFEITURA MUNICIPAL DE
VENDA NOVA DO IMIGRANTE

PATROCÍNIO:

ADILSON PEREIRA
Sementes e Mudas de Pupunha
Telefax.: (027) 763-3194
Celular: (027) 988-1643